



República de Moçambique  
Ministério das Finanças  
Autoridade Tributária de Moçambique  
DIRECÇÃO GERAL DE IMPOSTOS

## DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS DAS PESSOAS SINGULARES

### MODELO 10 - ANEXO B

## IRPS

IMPOSTO DE RENDIMENTO  
SOBRE PESSOAS SINGULARES  
2ª CATEGORIA

#### 1 – TIPO DE DECLARAÇÃO

☐ Declaração inicial ☐ Declaração de substituição

#### 2 – PERÍODO A QUE RESPEITA

--	--	--	--	--	--

(Mês) (Ano)

☐ Dentro do Prazo  
☐ Fora do Prazo

#### 3 – NÚMERO ÚNICO DE IDENTIFICAÇÃO TRIBUTÁRIA (NUIT)

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Unidade de  
Cobrança .....

Código

--	--	--	--

#### 4 – NOME DO SUJEITO PASSIVO

#### 5 – NOME COMERCIAL

#### 6 – PREENCHER OS CAMPOS CONFORME O REGIME (Art. 23, 24 e 72 do CIRPS)

☐ Regime de contabilidade organizada – quadros 7, 12, 13, e 14; ☐ Transparência fiscal / Herança indivisa – quadros 7, 8, 9 e 14

#### 7 – DEDUÇÃO À COLECTA PARA CÁLCULO DO IMPOSTO (Art. 59 do CIRPS)

Crédito de imposto por dupla tributação internacional	
Retenções na fonte	
Pagamentos por conta	
Benefícios fiscais	
TOTAL	

#### 8 – IMPUTAÇÃO DE RENDIMENTOS - TRANSPARÊNCIA FISCAL (Art. 24 do CIRPS e 6 do CIRPC)

NUIT DA SOCIEDADE	DESIGNAÇÃO DA SOCIEDADE	RENDIMENTO IMPUTADO
TOTAL (Transportar este montante para o quadro 14 deste modelo)		

#### 9 – IMPUTAÇÃO DE RENDIMENTOS – CO-TITULAR DE HERANÇA INDIVISA (Art. 23 e 36 do CIRPS)

1. Prejuízo fiscal imputado			<div>Nome do autor da herança</div> <div>.....</div> <div>.....</div> <div>NUIT</div> <div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
2. Lucro fiscal imputado			
DEDUÇÃO DE PERDAS	Exercício N-5		
	Exercício N-4		
	Exercício N-3		
	Exercício N-2		
	Exercício N-1		
3. Total dos prejuízos deduzidos			
4. Rendimento tributável (2-7-3) (transportar este montante para o quadro 14 deste modelo)			

#### 10 – AUTENTICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO

A presente declaração corresponde à verdade e não omite qualquer informação solicitada.

Data: ...../...../ 20.....

Nome:.....

(Assinatura do Sujeito Passivo e carimbo)

#### 11 – USO EXCLUSIVO DOS SERVIÇOS

Nº de Entrada .....

Nº de Inserção .....

Nº de referência da Gare.....

Data: ...../...../ 20.....

Nome:.....

(Assinatura do Funcionário e carimbo)

12 – APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL (Art. 34 e 72 do CIRPS)				
A ACRESCER	RESULTADO DO EXERCICIO	1		
	Variações patrimoniais Positivas não reflectidas no resultado líquido (art. 21 CIRPC)	2		
	Variações patrimoniais Negativas não reflectidas no resultado líquido (art. 24 CIRPC)	3		
	RESULTADO APÓS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS( Campos 1+2-3)	4		
	Despesas de deslocações, viagens e estadias não aceites como custos (art. 35 nº1 CIRPS)	5		
	Encargos com imóveis não aceites como custos (art. 35 nº2 CIRPS)	6		
	Actualização da valorização de produtos agrícolas e de outros activos biológicos não enquadráveis no art.18 nº7 do CIRPC	7		
	Remunerações e outros encargos dos titulares e de membros de agregado familiar (art. 35 nº5 CIRPS)	8		
	Anulação de efeito do método da equivalência patrimonial (art. 18 nº 8 do CIRPC)	9		
	Reintegrações e amortizações não aceites como custo (art. 27 do CIRPC)	10		
	Diferença de câmbio não realizado (art. 22 c) do CIRPC)	11		
	Despesas ilícitas, prémios de seguros e contribuições (art. 23 do CIRPC)	12		
	Provisões ou perdas por imparidade não dedutíveis para além dos limites legais (art 28 e 29 do CIRPC)	13		
	Realizações de utilidade social não enquadráveis na norma (art. 31 A 33 do CIRPC)	14		
	Redução do valor do mercado de activos tangíveis de investimento (art.36 nº1 j) do CIRPC)	15		
	Donativos não previstos ou além dos limites legais (art 34 e 35 do CIRPC)	16		
	Impostos e encargos da responsabilidade de outrem (art 36 nº1 b) do CIRPC)	17		
	Variação de mercado de activos e passivos financeiros quando não comprovável por referência a uma bolsa de valores (art 36 nº1k) do CIRPC)	18		
	Multas, coimas, juros compensatórios e de mais encargos pela prática de infracções (art 36 nº1 c) do CIRPC)	19		
	Custos ou perdas resultantes de saídas a favor dos titulares de capital e título de remuneração, redução ou de partilha do património (art.36 nº1 l) do CIRPC)	20		
	Perdas estimadas em obras de carácter plurianual (art.36 nº1 m) do CIRPC)	21		
	50% das despesas com ajudas de custo e outras não facturadas a clientes (art.36 nº1 e) do CIRPC)	22		
	80% de despesas de representação escrituradas a qualquer título (art.36 nº1 f) do CIRPC)	23		
	Despesas com publicidade para além dos limites legais (art.36 nº1 n) do CIRPC)	24		
	Outros encargos (art. 36-A do CIRPC)	25		
	Despesas previstas no art.22 k) e l) do CIRPC e art.36-A nº1 do CIRPC	26		
	Despesas confidenciais e/ou não documentadas ou ilícitas (art.36 nº1 g) )	27		
	Importâncias devidas pelo aluguer sem condutor de viaturas na parte correspondente a reintegrações dessas viaturas (art.36 nº1 h) do CIRPC )	28		
	Combustíveis consumidos em excesso e/ou em viaturas que não faça prova de que as mesmas respeitam a bens do seu activo (art.36 nº1 i) ) do CIRPC	29		
	Menos-valias contabilísticas (art.24 nº1 b) CIRPC)	30		
	Menos-valias potenciais ou latentes (art.24 nº1 b) CIRPC)	31		
	Correcções relativas aos exercícios anteriores (art.18 nº2 do CIRPC)	32		
	Correcções dos casos de crédito de imposto (art.53 nº1 do CIRPC)	33		
	Reposição da diferenças de câmbios não tributadas (art.20 nº1c) do CIRPC)	34		
	Impostos diferidos (art 20 nº3 d) do CIRPC)	35		
		36		
		37		
A DEDUZIR	SOMA (Campos 4 a 37)	38		
	Reposição ou redução de provisões tributadas (art. 28 e 29 do CIRPC)	39		
	Mais-valias contabilísticas (art. 21 nº1 b) CIRPC)	40		
	Mais-valias potenciais ou latentes (art. 21 nº1 b) CIRPC)	41		
	Restituição de impostos não dedutíveis e excesso de estimativas para impostos	42		
	Actualização de encargos de exploração silvícolas plurianuais (art.18 nº 6 do CIRPC)	43		
	Benefícios fiscais	44		
	Actualização da valorização de produtos agrícolas e de outros produtos biológicos não enquadráveis (art.18 nº 7 do CIRPC)	45		
	Anulação do efeito do método da equivalência patrimonial (art.18 nº 8 do CIRPC)	46		
	Diferenças de câmbio não realizadas (art.20 nº1 c) do CIRPC)	47		
	Anulação de amortizações extraordinárias (art.20 nº2 b) do CIRPC)	48		
	Proveitos ou ganhos resultantes de operações de concentração de actividades empresariais (art.20 nº3 a) do CIRPC)	49		
	Aumento de valor de mercado de activos tangíveis de investimento (art.20 nº3 b) do CIRPC)	50		

A DEDUZIR	Varição de valor de mercado de activos e passivos financeiros quando não comprovável por referência a uma bolsa de valores (art.20 nº3 c) do CIRPC)	51				
	Reposição das despesas previstas no artigo no art.36-A do CIRPC	52				
	Reposição de perdas estimadas em obras de carácter plurianual (art.36 nº1 m) do CIRPC)	53				
	Reposição de diferenças de câmbios tributadas (art.22 c) do CIRPC)	54				
	Impostos diferidos (art.20 nº3 d) do CIRPC)	55				
	SOMA DAS DEDUÇÕES (Campos 39 a 55)	56				
	PREJUÍZO PARA EFEITOS FISCAIS (Se 56 ≥38) a transportar diferença para o nº1 do quadro 14	57				
	LUCRO TRIBUTÁVEL (Se 38 ≥ 56) a transportar diferença para o nº2 do quadro 14	58				
		59				
		60				

13– APURAMENTO DA MATÉRIA COLECTÁVEL/DEDUÇÕES DE PREJUÍZOS PARA A CONTABILIDADE ORGANIZADA (Art. 34 do CIRPS)						
		REGIME GERAL	COM REDUÇÃO DE TAXA	COM ISENÇÃO		
1-PREJUÍZO FISCAL						
2-LUCRO TRIBUTÁVEL						
DEDUÇÃO DE PERDAS	Exercicio N-5					
	Exercicio N-4					
	Exercicio N-3					
	Exercicio N-2					
	Exercicio N-1					
3-PREJUÍZO FISCALIS DEDUZIDOS						
4-BENEFICIOS FISCAIS A DEDUZIR						
MATÉRIA COLECTÁVEL (2-3-4) (transporta este montante para o quadro 14)						
14. RENDIMENTOS DA 2ª CATEGORIA (Correspondente à soma dos quadros 8, 9 e 13)						
RENDIMENTOS DA 2ª CATEGORIA						

## INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

### Declaração de Rendimentos de Pessoas Singulares MODELO 10 - Anexo B

Esta declaração deve ser preenchida com utilização de uma máquina de escrever, ou de qualquer outro processo mecânico de escrita, ou ainda através de impressora de computador se, para isso se instalarem os programas de impressão adequados.

Se tal não for de todo possível, deve utilizar-se esferográfica a escrever-se de forma bem legível.

Em cada quadrícula apenas deve ser inscrito um algarismo, devendo o valor representado por conjunto de algarismo ser encostado totalmente à direita.

Todos os valores devem ser arredondados por excesso.

#### QUADRO 1

O sujeito passivo deve assinalar com X na quadrícula o tipo de declaração, se for a primeira declaração respeitante ao ano deve optar pela inicial e, em caso de declaração correcção dos dados deve seleccionar a de substituição.

#### QUADRO 2

Indicar o ano a que a declaração respeita e assinalar na quadrícula com X se a mesma é submetida dentro do prazo legal ou não.

#### QUADRO 3

1. Indicar o Número Único de Identificação Tributária (NUIT) do sujeito passivo declarante;

2. Indicar a unidade de cobrança a que se encontra inscrito o sujeito passivo declarante e o respectivo código.

#### QUADRO 4

Indicar o nome, denominação social, firma ou outra designação que identifique o sujeito passivo que esteja legalmente autorizado a utilizar.

#### QUADRO 5

Indicar todos os elementos solicitados no quadro para efeitos de sua localização.

#### QUADRO 6

Assinalar com X se a declaração corresponde ao regime de contabilidade organizada, transparência fiscal ou co-titularidade de rendimentos ou administração de herança indivisa, de acordo com os artigos 23, 24, 30 e 72 e seguintes da Lei n.º 33/2007, de 31 de Dezembro "Código do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Singulares (Art. 23, 24 e 72 do CIRPS).

#### QUADRO 7

Deve colocar a totalidade dos rendimentos que serão deduzidos a colecta, nos termos do artigo 59 da Lei n.º 33/2007, de 31 de Dezembro "Código do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Singulares"

#### QUADRO 8

Indicar o NUIT da sociedade de que seja sócio e abrangida pelo regime de transparência fiscal, o nome e o rendimento imputado ao sujeito passivo dentro da sociedade, de acordo com os artigos 24 do CRPS e 6 CIRPC

#### QUADRO 9

Indicar o NUIT do autor da sucessão (herança), deve declarar os prejuízos resultantes dos passivos da herança indivisa que seja co-titular e os ganhos resultantes dos activos a si imputados, sendo que a diferença caso seja positiva, considera-se rendimento da 2ª categoria e o respectivo montante deve ser transportado para o quadro 14 (Art. 23 e 36 do CIRPS).

#### QUADRO 12 e 13

O quadro é para efeitos de determinação da matéria colectável com base nas regras de contabilidade organizada previstas nos artigos 34 do CIRPS e 15 e 17 do CIRPC.

#### QUADRO 14

O sujeito passivo deve inscrever a totalidade do rendimento líquido anual da 2ª categoria resultante da soma dos montantes dos quadros 8, 9 3 13 auferidos no ano a que a declaração respeita.

#### QUADRO 10

Indicar a data, nome do declarante, assinatura e, se aplicável, o carimbo.

#### QUADRO 11

Espaço a ser preenchido pelos serviços da administração tributária.